

Teto de gastos pode ter buracos em 2021 e não sobrevive após 2022, segundo especialistas



Benefícios previdenciários, programas assistenciais e despesas com servidores devem crescer acima da inflação em 2021 e ameaçam abrir buracos no teto de gastos do governo federal.

A IFI (Instituição Fiscal Independente), órgão do Senado, estima que haveria necessidade de cortes de despesas da ordem de R\$ 20,4 bilhões, em relação ao projetado pelo governo, para que o teto fosse cumprido em 2021. Isso equivale a 80% dos investimentos previstos para o ano.

O Executivo terá ainda o desafio de acomodar sob o mesmo limite as despesas para manutenção da máquina pública, que serão reduzidas ao mínimo necessário para evitar uma paralisação, e o

novo programa Renda Brasil, que nem está previsto no Orçamento do próximo ano.

Para especialistas em finanças públicas, apesar do alto risco de estouro do limite, não é impossível manter o teto em pé pelos próximos dois anos, mas ele não sobrevive até 2026, ano em que seu indicador poderá ser revisto, e será necessário adotar uma nova regra a partir de 2023.

Pela primeira vez desde a criação da regra do teto de gastos, o governo federal enviou uma proposta de Orçamento que não deixa margem para despesas acima das previstas para o próximo ano.

O projeto de Orçamento de 2021 do governo prevê um teto de R\$ 1,485 trilhão, valor que representa a correção do limite de 2020 pela inflação

acumulada em 12 meses até junho deste ano, de 2,13%. As despesas sujeitas ao teto devem crescer 2,33%, de acordo com a projeção do governo, também para R\$ 1,485 trilhão.

Desde 2017, quando o teto foi implantado, o governo possuía alguma margem de manobra. Em 2020, a última avaliação do Orçamento apontou que as despesas neste ano devem ficar cerca de R\$ 3 bilhões abaixo do teto.

O governo avalia que, no próximo ano, não haverá folga. Ou seja, qualquer gasto acima do estimado pelo Ministério da Economia pode levar ao estouro do limite ou ao chamado "shutdown", a paralisação da máquina pública.

Eduardo Cucolo/Folhapress

Economia



Queda nos juros e alta liquidez impulsionam ofertas de ações

Página - 03

Política



União pode quebrar se forem criados novos fundos, diz Guedes

Página - 04

Agronegócio



Exportações do agronegócio do Brasil crescem 7,8% em agosto com soja e açúcar

Página - 05

Bolsonaro cede a Trump e estende tarifa zero a etanol vindo dos EUA

Página - 05

No Mundo

EUA mudam regras de voos internacionais, mas maioria de restrições ao Brasil continua



Uma mudança de abordagem dos EUA permitiu que, a partir desta segunda-feira (14), voos com origem no Brasil e em outros 30 países possam pousar em qualquer aeroporto americano.

Continuam em vigor, entretanto, as regras criadas em maio que impuseram restrições a passageiros brasileiros ou estrangeiros que tenham estado no Brasil no período de 14 dias antes da viagem aos EUA. Há exceções para pessoas que tenham residência permanente nos EUA, familiares de americanos, in-

tegrantes de tripulações aéreas e convidados do governo.

Antes, passageiros estrangeiros só poderiam desembarcar em 15 terminais dos EUA, onde passavam por uma triagem que procurava identificar possíveis sintomas de contaminação pelo coronavírus.

De acordo com o Centro de Prevenção e Controle de Doenças dos EUA (CDC), a estratégia anterior tinha eficácia limitada, já que muitos passageiros contaminados poderiam não apresentar sinais da Covid-19 no momento da triagem.

A nova abordagem prevê reforço a campanhas educativas antes e depois dos voos, além de coleta de dados dos passageiros para monitoramento de possíveis novos casos de contaminação.

Além do Brasil, outros 30 países que eram alvos de restrições mais rígidas foram incluídos na lista de permissões do governo americano: China, Reino Unido, Irlanda, Irã e os 26 Estados europeus que compõem a zona Schengen (área de livre circulação entre países da União Europeia).

Folhapress

Valorização do euro reduz efeito dos estímulos na economia europeia, diz Lagarde



A presidente do Banco Central Europeu, Christine Lagarde, disse que a recente valorização do euro compensou parcialmente o impacto positivo que o estímulo do BCE teve no aumento da inflação, e reiterou que os legisladores estão prontos para ajustar todos os seus instrumentos, se necessário.

O Conselho do BCE irá avaliar cuidadosamente todas as informações provenientes da economia da zona do euro, incluindo a evolução da taxa de câmbio, no que diz respeito ao seu impacto nas perspectivas de inflação a médio prazo, disse ela no domingo. Quando se trata de atin-

OMS relata recorde diário global de mais de 307 mil casos da covid-19

A Organização Mundial da Saúde (OMS) relatou um recorde diário global de casos de coronavírus no domingo (13), quando o número aumentou em 307.930 em 24 horas. O recorde anterior de casos novos da OMS foi de 306.857 no dia 6 de setembro. Em 17 de abril, a agência relatou um recorde de 12.430 mortes. A Índia é a líder mundial de casos novos relatados a cada dia e estabeleceu um recorde global na semana passada ao comunicar 97.570 casos em um único dia, de acordo com uma contagem da Reuters.

Em algumas partes da Índia, está se tornando difícil encontrar oxigênio médico, já que o total de casos passa de 4,75 milhões. Só os EUA registraram mais casos: 6,5 milhões. As infecções da covid-19 ainda estão em alta em 58 países, o que inclui disparadas de casos na Argentina, Indonésia, Marrocos, Espanha e Ucrânia, segundo uma análise da Reuters.

Os casos novos estão diminuindo nos EUA e recuaram cerca de 44% em relação a um pico de mais de 77 mil relatado no dia 16 de julho. No Brasil, os casos também mostram tendência de queda.

Reuters/ABR



gir nossa meta de estabilidade de preços, não há e não haverá complacência”, argumentou Lagarde em seu discurso na reunião do Conselho de Governadores dos Bancos Centrais e Autoridades Monetárias Árabes. – A política monetária continuará a desempenhar o seu papel na área do euro com total empenho no seu mandato.

Seus comentários mostram a situação difícil que o BCE enfrenta com o recente avanço do euro ao nível mais forte em mais de dois anos. Os comentários cautelosos de Lagarde na quinta-feira não conseguiram impedir o ganho da moeda. Por sua vez, o economista-chefe Philip

Lane procurou endurecer o tom na sexta-feira, alertando que a valorização neste ano amorteceu as perspectivas de inflação.

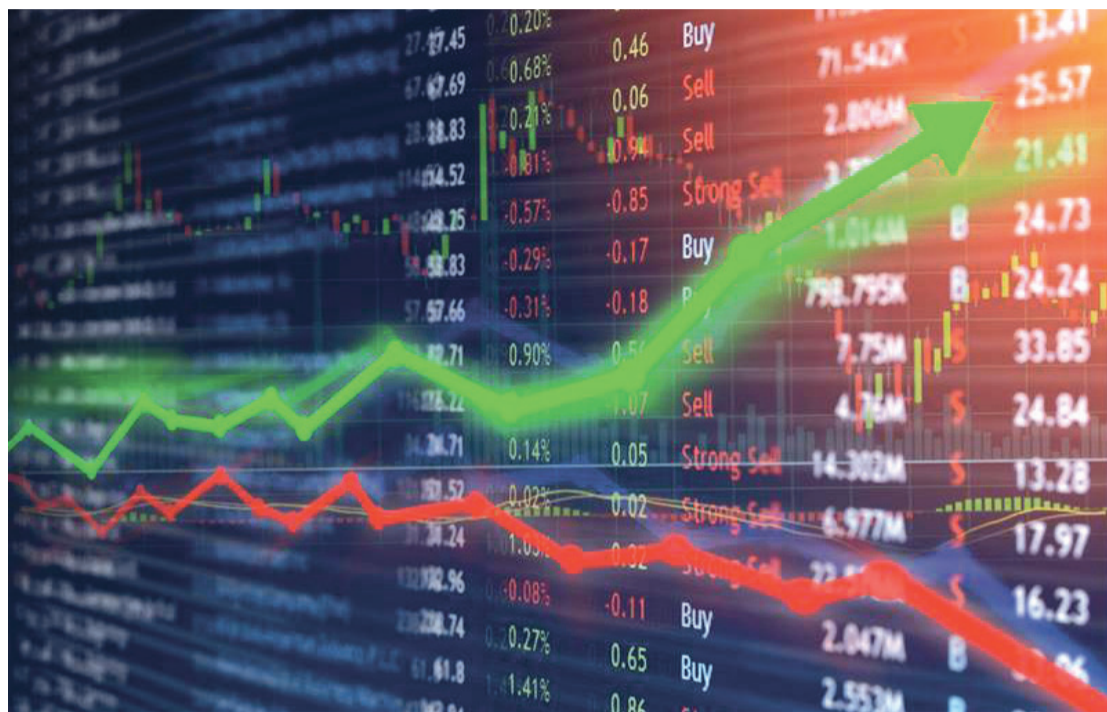
No sábado, o governador finlandês Olli Rehn deu seguimento no sábado, argumentando que as pressões subjacentes sobre os preços na zona do euro se estabilizaram em um nível baixo que não estão de acordo com o objetivo do BCE. O vice-presidente Luis de Guindos chamou a taxa de câmbio de “uma das variáveis mais importantes” em termos de desempenho macroeconômico e disse que a instituição está monitorando de perto.

Biznews

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Queda nos juros e alta liquidez impulsionam ofertas de ações



O número de empresas na fila para abrir capital na Bolsa de Valores brasileira neste ano deu um salto. Segundo dados da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), os IPOs (oferta inicial de ações, na sigla em inglês) em análise pelo órgão saíram de quatro em dezembro de 2019 para 48 até a última sexta-feira (11).

Caso todas essas empresas abram capital até dezembro, 2020 será o segundo ano com o maior número de IPOs da história —o primeiro é 2007, quando aconteceram 64 IPOs, que somaram R\$ 55,6 bilhões.

No momento, este ano já ocupa a terceira posição, com 12 estreias na Bolsa, somando R\$ 8,8 bilhões. O maior IPO

do ano até agora foi o da Petz, que entrou na B3 na sexta e levantou R\$ 3,03 bilhões. Ao final do pregão, os papéis da companhia fecharam em alta de 21,3%, cotados a R\$ 16,75

O aumento de aberturas é reflexo das contínuas quedas na taxa básica de juros —atualmente na mínima histórica de 2% ao ano— que impulsionaram a migração de investidores da renda fixa para a renda variável, em busca de rentabilidades maiores.

A redução na Selic, porém, não é inteiramente repassada por bancos na concessão de crédito, o que pode tornar o IPO uma maneira mais barata das empresas levantarem capital em um momento de crise, especialmente com o mercado em alta.

Segundo o presidente do Banco Plural e da Genial Investimentos, Rodolfo Riechert, além do comportamento do investidor, que passou a aceitar mais risco para ter mais retorno, também houve uma mudança de perfil, com um aumento no número de pessoas entre 24 e 28 anos na Bolsa de Valores.

Dados da B3 apontam que o número de investidores pessoas físicas na Bolsa chegou a 2,9 milhões em agosto deste ano, somando R\$ 383 bilhões, um aumento de 73% em relação a 2019, quando estava em 1,68 milhão.

Só nas últimas quatro semanas, por exemplo, a CVM registrou 24 novos pedidos de IPO de companhias de diversos setores.

Isabela Bolzani e Júlia Moura/Folhapress

Redução drástica no funcionalismo pode gerar economia de quase R\$ 2 trilhões em 20 anos



Medidas rígidas de disciplina fiscal podem gerar uma economia de R\$ 1,751 trilhão em 20 anos, segundo estudo do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) publicado nesta segunda-feira (14).

Neste caso, a reposição de servidores, excluindo militares, da União, dos estados e dos municípios que se aposentam seria de apenas 50%. Em dez anos, seriam R\$ 816 bilhões economizados.

O cenário, descrito como “pouco plausível” pelo estudo leva em conta um congelamento dos salários por dois anos, sem reajustes acima da

Conjunto de indicadores da atividade econômica sobe 1,1% em agosto

O Indicador Antecedente Composto da Economia Brasileira (Iace), publicado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em parceria com The Conference Board (TCB), subiu 1,1% em agosto para 117,8 pontos. Porém, o índice, que é um conjunto de indicadores que medem a atividade econômica no Brasil, e que busca antecipar tendências, ainda está 2,2 pontos abaixo do período pré-pandemia, fevereiro de 2020.

Quatro das oito séries componentes contribuíram para a alta do indicador, com a maior contribuição vindo do Índice de Expectativas da Indústria da FGV.

Os outros sete componentes do índice são os índices de expectativas dos Serviços e do Consumidor (da FGV), os índices de termos de troca e de quantum de exportações (ambos da Funcex - Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior), a taxa referencial de swaps DI pré-fixada - 360 dias (do Banco Central), o Ibovespa fechado do mês e o índice de produção física de bens de consumo duráveis (do IBGE).

Já o Indicador Coincidente Composto da Economia Brasileira (ICCE), que mensura as condições econômicas atuais, ficou estável em 101,4 pontos, em agosto.

Vitor Abdala/ABR



inflação no futuro como compensação, redução do salário inicial do servidor e alongamento na carreira para novos contratados.

Segundo os pesquisadores, porém, o corte na taxa de reposição dos servidores pela metade só é sustentável caso seja possível ampliar a produtividade. “Isto parece mais provável, em especial, se supusermos um contexto de continuidade dos esforços de digitalização e automação de serviços públicos”, diz o estudo.

As medidas são debatidas na reforma administrativa de

forma menos ampla. O projeto apresentado pelo governo de Jair Bolsonaro no Congresso prevê uma economia de R\$ 300 bilhões em dez anos, com o fim das progressões automáticas de carreira e gratificações por tempo de serviço, e abre caminho para o fim da estabilidade em grande parte dos cargos.

O pacote atinge futuros servidores dos três Poderes na União, estados e municípios, mas preserva categorias específicas. Juizes, procuradores, promotores, deputados e senadores serão poupados nas mudanças de regras.

Júlia Moura/Folhapress

Política

União pode quebrar se forem criados novos fundos, diz Guedes



O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou ontem (14) que a União pode quebrar se forem criados fundos, bancados pelo governo federal, para compensar estados e municípios por perdas de receitas geradas com a reforma tributária, em tramitação no Congresso Nacional. A afirmação foi feita no evento virtual “A visão municipalista sobre a Reforma Tributária”, organizado pela Confederação Nacional de Municípios (CNM).

Segundo o ministro, a União deve dividir recursos com estados e municípios, mas não pode oferecer garantia de arrecadação. Ele afirmou que seria um assalto às gerações futuras garantir repasses a estados e municípios, ampliando o endividamento do governo federal ao

longo dos anos. “Tem havido muitas sugestões de fazermos um fundo de estabilização das receitas. Eu acho muito imprudente”, disse.

Guedes destacou que foram gastos o equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) com as medidas de enfrentamento da pandemia da covid-19. O PIB é a soma de tudo o que é produzido no país. “Se anunciarmos que estamos criando fundos, bancados pela União, para garantir outros 8% do PIB, o Brasil terá dramáticos problemas de sustentabilidade fiscal. A União pode quebrar e vai faltar dinheiro para todo mundo porque vamos entrar em uma rota de implusão fiscal. Estamos fazendo todo nosso esforço a beira de um vulcão. Temos que ter muita responsabilidade fiscal”, argumentou.

O ministro também defendeu que os gastos gerados pela pandemia sejam pago pela atual geração, com recursos da exploração de petróleo e privatizações. “A União não pode vergar, sob o risco de quebrar, a pretexto de ajudarmos os contemporâneos. Isso seria uma covardia da nossa geração, uma falta de coragem de nós mesmos pagarmos essa luta contra o coronavírus. Se estamos tendo essa feroz luta pela saúde dos brasileiros e pela preservação dos nossos empregos, a nossa geração tem que enfrentar isso”, disse.

De acordo com o ministro, com as medidas de enfrentamento da pandemia, o governo conseguiu proteger empregos, dar auxílio a brasileiros em situação de vulnerabilidade, e garantir recursos para a saúde. Kelly Oliveira/ABR

Ministério da Economia defende que aposentados fiquem dois anos sem aumento



O secretário Especial de Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues, disse que a equipe econômica do governo federal defende que benefícios previdenciários, como aposentadorias e pensões, sejam desvinculadas do salário mínimo. A informação consta em entrevista do secretário ao G1.

Na prática, isso congelaria os benefícios, deixando-os sem reajustes. Esse congelamento abriria espaço no Orçamento para financiar o programa Renda Brasil, que o governo planeja lançar no

Com agências do INSS fechadas, segurados ficam sem atendimento

Centenas de segurados que buscaram atendimento nas agências do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) na capital paulista e na Grande SP na manhã desta segunda-feira (14) voltaram para casa sem conseguir resolver as pendências para ter a renda previdenciária.

Anunciada para ocorrer a partir desta segunda, a reabertura das agências em São Paulo foi barrada pela Justiça, após os servidores ingressarem com ação judicial pedindo suspensão da medida. Em sua defesa, os funcionários alegaram não haver segurança sanitária para retomar o atendimento. No restante do país, a reabertura foi mantida.

Em algumas agências, servidores voltaram a seus postos e orientavam os beneficiários sobre como deverá ser o atendimento. Em geral, os segurados recebiam a informação de que não haveria o atendimento esperado, mas que podiam tentar ser atendidos a distância, por meio do portal Meu INSS ou telefone 135.

O aposentado Irineu Bertazo, 74 anos, de Santo André, diz estar com o atendimento agendado há dois meses,

após passar mais de um ano sem a renda previdenciária. “Estava agendado para 7h10 da manhã, tinha um monte de velhinhos, tudo esperando, mas fomos informados de que a Justiça decretou que tudo estaria fechado. Infelizmente, não fui atendido. Estou há um ano sem receber.”

Aposentado há mais de 30 anos, Bertazo conta que teve o benefício bloqueado após falta de prova de vida, e a situação se agravou com a pandemia de coronavírus. “Fui ao banco, fiz umas cinco vezes prova de vida, mas marcaram essa entrevista para hoje. Eu não entendo por que estava marcado e não fui atendido. Eu não entendo isso, estou revoltado, pois dependo do INSS. Estou sem renda, na casa do meu filho, que está me bancando”, diz.

A doméstica Neilce Rocha Fernandes, 53 anos, doméstica, tinha atendimento agendado na agência do Glicério, na região central da capital, para tentar reativar seu auxílio-doença, cortado no dia 27 deste mês. “Há mais de 15 dias que estava agendado. Liguei no sábado para confirmar e disseram que não estaria fechada”, conta.

Folhapress

lugar do Bolsa Família. Rodrigues explicou que seriam congeladas tanto as aposentadorias no valor de um salário mínimo quanto as mais altas, por um período de dois anos.

“A desindexação que apoiamos diretamente é a dos benefícios previdenciários para quem ganha um salário mínimo e acima de um salário mínimo, não havendo uma regra simples e direta [de correção]. O benefício hoje sendo de R\$ 1.300, no ano que vem, ao invés de ser corrigido pelo INPC, ele seria mantido em R\$ 1.300. Não haveria redução, haveria manutenção”, disse.

O secretário confirmou que a ideia está sendo debatida com os ministérios da Casa Civil e da Cidadania, mas disse que o governo ainda não fechou nenhuma decisão sobre o tema.

Atualmente, os valores de aposentadorias e pensões são reajustados de acordo com o salário mínimo, ou seja, anualmente. Como a Constituição determina o reajuste do salário mínimo pelo menos pela inflação, os benefícios também são reajustados pelo menos pela inflação.

As aposentadorias de maior valor seguem outra regra. Folhapress



Bolsonaro cede a Trump e estende tarifa zero a etanol vindo dos EUA



O governo brasileiro decidiu estender por três meses uma cota de importação de etanol dos EUA sem tarifa, em movimento que visa ganhar tempo para negociação de uma posição melhor para a exportação de açúcar aos Estados Unidos, informou o Ministério das Relações Exteriores (MRE) nesta sexta-feira.

O Comitê-Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex) disse que a nova cota é de 187,5 milhões de litros.

Durante o período de renovação, brasileiros e norte-americanos terão “discussões orientadas a obter resultados acerca de um arranjo para aumentar o acesso ao mercado de etanol e açúcar no Brasil e nos Estados Unidos”.

Além disso, “também considerarão... (uma abertura) ao milho em ambos os países”, segundo comunicado do

MRE conjunto com o Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês).

As conversas também abordarão “maneiras de garantir que haja um acesso justo ao mercado paralelamente a qualquer aumento no consumo de etanol”, acrescentaram.

A medida vem após o presidente Jair Bolsonaro ter se reunido nesta semana com representantes do setor sucroalcooleiro e com a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, para tratar das negociações.

A cota de importação de etanol com tarifa zero, que beneficia basicamente os Estados Unidos e venceu no final do mês passado, não havia sido renovada pelo governo brasileiro a pedido do setor agropecuário.

De acordo com o MRE, o Brasil manterá uma cota tarifária pro-rata (TRQ) durante os 90 dias, a partir de 14 de setembro, proporcional ao volu-

me anual total da TRQ vigente em 30 de agosto de 2020.

“É uma solução que tenta equilibrar interesses por meio de criação de comércio, e não restringindo comércio”, disse uma fonte que participou da decisão, sob a condição de anonimato.

O próprio Bolsonaro avisou ao setor sucroalcooleiro na terça-feira sobre a proposta de renovação da cota por três meses. Do outro lado, os empresários ficaram de apresentar ao governo o que consideravam uma proposta de negociação sobre o açúcar, produto que encontra barreiras tarifárias para entrar nos EUA.

“Nesse período (de 90 dias) teremos tempo para negociar sobre comércio do açúcar brasileiro nos EUA”, disse a fonte. “São 90 dias para se buscar benefícios recíprocos e proporcionais entre os países”, acrescentou.

Estado SP/Biznews

Com máximas do arroz, M.Dias Branco está preparada para maior demanda por massas



A companhia de alimentos M. Dias Branco acredita na possibilidade de um incremento no consumo de massas no Brasil, em detrimento do arroz, que passa por um momento de preços nunca antes vistos em meio à forte demanda, um dos impactos do coronavírus para este mercado.

“Arroz, feijão e massas são produtos tradicionalmente substitutos, principalmente porque as massas têm preços mais baixos”, disse à Reuters o diretor de Relações com Investidores e Novos Negócios da M. Dias, Fábio Cefaly.

Exportações do agronegócio do Brasil crescem 7,8% em agosto com soja e açúcar

As exportações brasileiras do agronegócio alcançaram 8,91 bilhões de dólares em agosto, alta de 7,8% ante igual período de 2019, impulsionadas pelo aumento de 16,5% no volume embarcado, com destaque para soja e açúcar, disse o Ministério da Agricultura na sexta-feira (11). Com isso, o agronegócio representou mais de 50% das exportações totais do país no mês, conforme levantamento da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais da pasta.

A receita de vendas externas, no entanto, apresenta desaceleração quando comparada aos 10 bilhões de dólares registrados em julho, quando a disponibilidade de soja para embarque era maior.

Em agosto, as exportações de soja em grão atingiram 2,21 bilhões de dólares, alta de 25,1% na variação anual, mas abaixo dos 3,61 bilhões obtidos em julho.

A China foi responsável pela aquisição de 75% da ole-

agiosa comercializada pelo Brasil em agosto, o que representou 1,65 bilhão de dólares.

No mercado de açúcar, com as quedas de produção na Índia e Tailândia na safra 2019/20, houve novas oportunidades para o Brasil aumentar as exportações do produto, que alcançaram em agosto 960 milhões de dólares, com incremento de 107%, disse o ministério.

A demanda chinesa por produtos do agronegócio brasileiro também explica o incremento registrado em agosto. Foram despachados para o país asiático 30% a mais que o registrado em 2019, totalizando 2,7 bilhões de dólares.

Já as importações de produtos agropecuários diminuíram de 1,10 bilhão de dólares em agosto de 2019 para 912 milhões no mês passado, o que significou um recuo de 17,3%. Desta forma, o saldo da balança comercial de agosto somou 7,1 bilhões de dólares.

G1



“Pode sim ter algum impacto do ponto de vista da demanda se o consumidor fizer a substituição. Não descartamos esse cenário”, acrescentou ele, ressaltando que a empresa está preparada e pode atender uma demanda adicional por massas.

A M. Dias Branco é líder no mercado de massas, com cerca de 34% do “market share” da categoria. Na empresa, a área representa cerca de 20% da receita total.

Segundo Cefaly, o produto contribuiu para que o lucro da companhia saltasse em mais de 50% no segundo trimestre, com o isolamento social contra a Covid-19

também puxando a demanda pelo alimento, assim como no arroz. A companhia também é líder no mercado de biscoitos.

No arroz, produto básico na dieta do brasileiro, a valorização do dólar decorrente da pandemia tornou mais atrativas as exportações e encareceu a entrada do cereal importado, que tradicionalmente complementa a oferta local.

O indicador do arroz em casca Esalq/Senar-RS fechou em 104,58 reais por saca de 50 kg na última sexta-feira, alta de 11,23% na variação mensal e um salto de 130% ante o valor registrado no mesmo período de 2019, de 45,55 reais.

Reuters/Notícias Agrícolas

Investimentos

“O momento é perfeito para investir”, diz o americano Rudolph Giuliani



A pandemia do coronavírus trouxe mudanças profundas na maneira como as pessoas compram, vendem e produzem no mundo inteiro. “Estamos em um mundo totalmente diferente do que estávamos há exatamente um ano”, disse no dia 9, o americano Rudolph Giuliani, advogado pessoal do presidente Donald Trump, na abertura do Global Retail Show 2020, o maior evento virtual sobre varejo do mundo.

Ex-prefeito de Nova York entre 1994 e 2002, Giuliani disse que, um ano atrás, poderia vir ao Brasil ou viajar a qualquer parte do mundo sem problema. Agora, com as restrições à mobilidade, é necessário recorrer cada vez mais às ferramentas de comunicação. “Agora, vivemos em uma cibersociedade três ou quatro vezes maior do que havia antes, o que tem seu lado positivo”, disse.

O crescimento do comércio online compensa, de certo modo, os problemas que os consumidores enfrentam para fazer compras em lojas físicas, especialmente em lojas de conveniência, que, pela necessidade de manter o distanciamento social, precisam limitar o número de clientes que podem entrar no estabelecimento ao mesmo tempo.

Giuliani ecoou uma narrativa de Trump, que frequentemente atribui a pandemia da covid-19 aos chineses. “Há um sentimento de que a China é responsável por esse vírus”, disse. Isso, segundo ele, é uma barreira para a normalização do comércio entre os países. O ex-prefeito de Nova York, no entanto, se disse otimista com a redução da taxa de mortalidade com o coronavírus no seu país e com a perspectiva da descoberta de uma vacina. A economia americana ainda enfrenta alto nível de desemprego, mas Giuliani chamou a

atenção dos investidores: “Os preços para fazer aquisições estão baixos neste momento. Este é o momento perfeito para investir”, afirmou. “Se olharmos para a economia dos Estados Unidos, daqui a seis meses ou 1 ano, com certeza vamos estar crescendo.”

Em outro painel, o diplomata Marcos Troyjo, presidente do Novo Banco de Desenvolvimento – o Banco do Brics –, falou sobre as mudanças na economia global. Para Troyjo, desde a queda do Muro de Berlim, em 1989, até a quebra do banco Lehman Brothers, em 2008, o mundo viveu uma fase de “globalização profunda”, com o fortalecimento da integração regional, incluindo a criação da União Europeia. Agora, segundo Troyjo, vivemos uma fase de “desglobalização”, com o aumento do protecionismo e das restrições ao fluxo de mercadorias e capitais.

Exame

Otimismo externo anima Ibovespa, mas queda do petróleo limita e Petrobras cai



Em semana de decisões de política monetária em diversas partes do globo, incluindo no Brasil, a Bolsa iniciou a semana com ganhos, depois de ceder 0,48%, a 98.363,22 pontos, na sexta-feira, mas o movimento é limitado pelo recuo do petróleo que penalizada as ações da Petrobras. A firme valorização vista em Nova York permite ganhos na B3, ainda que o IBC-Br de julho ante junho tenha ficado aquém da mediana das estimativas e a despeito da queda do petróleo no exterior. O otimismo reflete a notícia de que a AstraZe-

Após tombo, títulos de empresas ensaiam retomada e são opção na renda fixa

O impacto das medidas de isolamento social que afetaram a economia deixou nervosos aplicadores de fundos que investem em debêntures, notas promissórias e outros títulos de crédito privado. A desvalorização das cotas dessas carteiras provocou saques, e o rendimento desses produtos ficou negativo.

Agora, passados seis meses desde o início da crise, os números dos fundos de crédito privado sinalizam que o pior deve ter ficado para trás. A variação média e a captação das carteiras voltaram ao terreno positivo. Segundo gestores de recursos, a recuperação tem sido alimentada pela retomada, ainda que gradual, da atividade econômica e pelos juros baixos.

A grande incerteza que havia em abril e março sobre o tamanho do impacto da pandemia sobre as empresas hoje é bem menor.

A pandemia atingiu os fundos de crédito privado de duas formas. De um lado, as medidas de isolamento social afetaram a economia —empresas tiveram vendas reduzidas ou interrompidas. Surgiu o receio de que as emissoras de títulos, como debêntures, pudessem ter dificuldades para honrar pagamentos devidos aos investidores desses papéis.

Além disso, no mundo financeiro, empresas que precisaram emitir debêntures novas para levantar recursos tiveram que pagar mais caro. Por regra de mercado, quando as taxas desses títulos sobem, os preços dos papéis caem. Assim, na primeira semana de maio, os fundos de crédito livre, segundo classificação Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), acumulavam perdas entre 1% a 2% no ano.

Biznews



neca e a Universidade de Oxford retomaram os testes de sua vacina contra a covid-19.

Há cerca de uma semana, o laboratório britânico deu uma pausa nos estudos após um paciente ter reação adversa ao medicamento, o que gerou preocupações nos mercados. “Houve um temor até exagerado, pois esses problemas interrupção são comuns. Por ser um assunto que todo mundo está esperando, hoje anima”, afirma Bruno Takeo, gestor da Ouro Preto Investimentos.

Nem mesmo a alta menor do que a esperada do IBC-Br em julho, que subiu 2,15%

ante junho, ficando abaixo da mediana de 3,30% das projeções (2,00% a 6,10%) desanima. “É interessante olhar os dados de atividade no agregado, e não somente avaliar o IBC-Br. De forma geral, estão mostrando reação. A exceção é que o setor de serviços está reagindo de forma mais modesta”, afirma o gestor.

Além disso, acrescenta que a visão pessimista da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) reforça que a retomada econômica mundial será demorada, mas não que deixará de ocorrer.

IstoéDinheiro

Renome Incorporações e Construções Ltda.

CNPJ/MF nº 58.928.250/0001-76 – NIRE 35.211.366.021

Ata de Reunião de Sócios: Realizada aos 28/08/2020, às 14 hrs, na sede social, com a totalidade de seus sócios. **Mesa:** Emílio Rached Esper Kallas – Presidente/Secretário. **Deliberações:** (a) aprovar a redução desproporcional do capital social da Sociedade no valor de R\$ 7.057.420,00, em créditos, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do Artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, mediante o cancelamento de 7.057.420 quotas representativas do capital social da Sociedade, com valor nominal de R\$1,00 cada uma, sendo todas de titularidade da Ther Gold Participações e Administração S/A., passando o capital social da Sociedade de R\$ 8.344.000,00, dividido em 8.344.000 quotas, para R\$ 1.286.580,00, dividido em 1.286.580 quotas, com valor nominal de R\$1,00 cada uma; (b) consignar que as deliberações aprovadas no item "a" acima somente tornar-se-ão eficazes após o decurso do prazo de 90 dias para a oposição dos credores quirografários, contados da data de publicação da presente ata, nos termos do art. 1.084, §§ 1º e 2º, do Código Civil, desde que (1) não haja oposição de qualquer credor; ou (2) caso haja oposição de credores, a Sociedade comprove o pagamento da dívida ou o depósito judicial do respectivo valor; e (c) autorizar os administradores da Sociedade a praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações propostas e aprovadas pelos sócios da Sociedade. Nada mais. SP, 28/08/2020.

Kallas Sky House Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 05.966.226/0001-65 – NIRE 35.220.265.797

Ata de Reunião de Sócios: Aos 28/08/2020, às 14 hrs, na sede social, com a totalidade de seus sócios. **Mesa:** Emílio Rached Esper Kallas, Presidente/Secretário. **Deliberações:** (a) aprovar a redução desproporcional do capital social da Sociedade no valor de R\$ 2.600.066,00, em créditos e pecúnia, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do Artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, mediante o cancelamento de 2.600.066 quotas representativas do capital social, com valor nominal de R\$1,00 cada uma, sendo 2.582.342 quotas de titularidade Kallas Incorporações e Construções S/A., e 17.724 quotas de titularidade Thiago Esper Kallas, passando o capital social da Sociedade de R\$ 2.601.066,00, dividido em 2.601.066 quotas, para R\$ 1.000,00, dividido em 1.000 quotas, com valor nominal de R\$1,00 cada uma; (b) consignar que as deliberações aprovadas no item "a" somente tornar-se-ão eficazes após o decurso do prazo de 90 dias para a oposição dos credores quirografários, contados da data de publicação da presente ata, nos termos do artigo 1.084, §§ 1º e 2º, do Código Civil, desde que (1) não haja oposição de qualquer credor; ou (2) caso haja oposição de credores, a Sociedade comprove o pagamento da dívida ou o depósito judicial do respectivo valor; e (c) autorizar os administradores a praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações propostas e aprovadas pelos sócios da Sociedade. Nada mais. SP, 28/08/2020.

Arcansas Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 11.290.838/0001-83 – NIRE 35.223.804.371

Ata de Reunião de Sócios: Realizada aos 28/08/2020, às 14 hrs, na sede social, com a totalidade de seus sócios. **Mesa:** Emílio Rached Esper Kallas – Presidente/Secretário. **Deliberações:** (a) aprovar a redução desproporcional do capital social da Sociedade no valor de R\$ 1.450.347,00, em créditos, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do Artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, mediante o cancelamento de 1.450.347 quotas representativas do capital social da Sociedade, com valor nominal de R\$1,00 cada uma, sendo todas de titularidade da Kallas Incorporações e Construções S/A., passando o capital social da Sociedade de R\$ 1.451.347,00, dividido em 1.451.347 quotas, para R\$ 1.000,00, dividido em 1.000 quotas, com valor nominal de R\$1,00 cada uma; (b) consignar que as deliberações aprovadas no item "a" acima somente tornar-se-ão eficazes após o decurso do prazo de 90 dias para a oposição dos credores quirografários, contados da data de publicação da presente ata, nos termos do art. 1.084, §§ 1º e 2º, do Código Civil, desde que (1) não haja oposição de qualquer credor; ou (2) caso haja oposição de credores, a Sociedade comprove o pagamento da dívida ou o depósito judicial do respectivo valor; e (c) autorizar os administradores da Sociedade a praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações propostas e aprovadas pelos sócios da Sociedade. Nada mais. SP, 28/08/2020.

H.T.R. Construções e Empreendimentos Ltda.

CNPJ/MF nº 50.464.213/0001-42 – NIRE 35210592361

Ata de Reunião de Sócios: Realizada aos 28/08/2020, às 14 hrs, na sede social, com a totalidade de seus sócios. **Mesa:** Emílio Rached Esper Kallas – Presidente/Secretário. **Deliberações:** (a) aprovar a redução do capital social da Sociedade no valor de R\$ 3.773.000,00, em créditos, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do Artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, mediante o cancelamento de 3.773.000 quotas representativas do capital social da Sociedade, com valor nominal de R\$1,00 cada uma, sendo todas de titularidade da Ther Gold Participações e Administração S.A., passando o capital social da Sociedade de R\$ 3.774.000,00, dividido em 3.774.000 quotas, para R\$ 1.000,00, dividido em 1.000 quotas, com valor nominal de R\$1,00 cada uma; (b) consignar que as deliberações aprovadas no item "a" acima somente tornar-se-ão eficazes após o decurso do prazo de 90 dias para a oposição dos credores quirografários, contados da data de publicação da presente ata, nos termos do artigo 1.084, §§ 1º e 2º, do Código Civil, desde que (1) não haja oposição de qualquer credor; ou (2) caso haja oposição de credores, a Sociedade comprove o pagamento da dívida ou o depósito judicial do respectivo valor; e (c) autorizar os administradores da Sociedade a praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações propostas e aprovadas pelos sócios da Sociedade. Nada mais. SP, 28/08/2020.

BRVias Holding VRD S.A.

CNPJ/MF nº 12.321.274/0001-61 – NIRE 35.300.352.441

Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2020

1. Data, Local e Hora: Aos 31/07/2020, às 11h00, na sede social da Companhia, na Rua João Moreira da Silva, nº 509 Sala A, Lins-SP. **2. Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade do capital social. **3. Publicações:** O Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019 foram publicados no DOE-SP e no jornal Data Mercantil. **4. Mesa:** Antônio Roberto Beldi – Presidente; Marcos Máximo de Novaes Mendonça – Secretário. **5. Ordem do Dia:** Exame e discussão a respeito: (i) das contas dos administradores, bem como examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019; (ii) da apreciação da destinação dos resultados apurados com relação ao exercício social encerrado em 31/12/2019 e (iii) da fixação da remuneração anual global dos administradores da Companhia. **6. Deliberações:** Após análise e discussão, os acionistas, por unanimidade de votos e sem ressalvas, decidiram: **6.1.** Aprovar as contas dos administradores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019. **6.2.** Consignar que não houve lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31/12/2019, tendo sido apurado prejuízo no valor de R\$ 58.333.498,71, restando, portanto, prejudicada a distribuição de dividendos aos acionistas pela Companhia. **6.3.** A verba anual global da remuneração dos administradores da Companhia será de até R\$ 600.000,00 nos termos do Artigo 15, § 2º, do Estatuto Social da Companhia a distribuição da remuneração anual global ora aprovada será deliberada pelo Conselho de Administração. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia. São Paulo, 31/07/2020. Assinaturas: **Mesa:** Antônio Roberto Beldi – Presidente; Marcos Máximo de Novaes Mendonça – Secretário. JUCESP nº 357.193/20-9 em 03/09/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

CNPJ/MF nº 10.635.691/0001-53 – NIRE 35.300.352.432

Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2020

Data, Local e Hora: Aos 31/07/2020, às 09 horas, na sede social da Companhia, na Rua João Moreira da Silva, nº 509, Lins-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Publicações:** Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019 foram publicadas no DOE-SP e no jornal Data Mercantil. **Mesa:** Antônio Roberto Beldi – Presidente; Marcos Máximo de Novaes Mendonça – Secretário. **Ordem do Dia:** Exame e discussão a respeito: (i) das contas dos administradores, bem como examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019; (ii) da apreciação da destinação dos resultados apurados com relação ao exercício social encerrado em 31/12/2019; e (iii) da fixação da remuneração anual global dos administradores da Companhia. **Deliberações:** Após análise e discussão, a única acionista da Companhia, por unanimidade de votos e sem ressalvas, decidiu: **1.** Aprovar as contas dos administradores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2019. **2.** Consignar que não houve lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31/12/2019, tendo sido apurado prejuízo no valor de R\$ 48.265.729,82, restando, portanto, prejudicada a distribuição de dividendos aos acionistas pela Companhia. **3.** Aprovar a verba anual global da remuneração dos administradores da Companhia será de R\$ 62.700,00. Nos termos do Artigo 19, § 2º, do Estatuto Social da Companhia, a distribuição da remuneração anual global ora aprovada será deliberada pelo Conselho de Administração. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou os trabalhos e foi lavrada a presente ata, a qual lida, aprovada e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. Lins, 31/07/2020. Assinaturas: **Mesa:** Sr. Antônio Roberto Beldi – Presidente; e Sr. Marcos Máximo de Novaes Mendonça – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 354.376/20-2 em 01/09/2020. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa.

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

Para a versão online do jornal acesse nosso site:

www.datamercantil.com.br**BTG marca entrada no varejo bancário com novos serviços em plataforma digital**

Dando mais um passo em um mercado cada dia mais competitivo, o BTG Pactual, que está bastante capitalizado, acaba de colocar em sua plataforma os serviços bancários, tais como cartões e a possibilidade de pagamentos de boletos, reforçando a unidade de varejo digital da instituição financeira e marcando sua entrada no varejo bancário. Somado a isso, o banco lançou o BTG+ Business, também com serviços bancários, mas focado para as pequenas e médias empresas, as PMEs, nicho que recentemente entrou no foco do BTG.

O presidente do BTG Pactual, Roberto Sallouti, destacou, em coletiva de imprensa, que esse é um marco para o banco, com essa entrada no varejo bancário, o qual irá completar os serviços oferecidos pela plataforma. A corrida no mercado de plataformas ocorre em um cenário no Brasil pela busca de diversificação pelos investidores, com o juro real muito próximo de zero no País. “Estamos entrando em setores que acreditamos que ainda não são bem atendidos”, destaca Sallouti.

Genish, também na coletiva, explica que o objetivo é levar ao cliente uma oferta

completa, algo importante neste momento do mercado, em que os consumidores estão mais informados sobre os produtos financeiros bancários e a cada dia mais confiantes em relação ao mundo digital. “Os clientes gostam de fazer tudo em um lugar só. O banco tem um balanço sólido, o que nos deixa com a força dos incumbentes e a agilidade de ser 100% digital, para inovar como as fintechs”, afirma Genish.

O lançamento para clientes ocorre ainda nesta semana, com a conta corrente transacional, que trará os serviços de transferências, pagamento de contas e cartões, por exemplo. O piloto do projeto estava rodando desde abril, junto a funcionários, parceiros e com agentes autônomos. Os cartões contarão com um programa de fidelidade, que poderão ser ajustados ao perfil do cliente, havendo no leque de escolhas o “cashback” em um fundo de investimento gerido pelo BTG. Nesse momento, não há custo com tarifas de cartão ou de manutenção da conta corrente. Outros serviços, como cheque especial, financiamento e seguros ainda serão agregados à plataforma.

IstoÉDinheiro

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$ 5,2978 / R\$ 5,2984 **

Câmbio livre mercado - R\$ 5,2740 / R\$ 5,2760 *

Turismo - R\$ 4,9400 / R\$ 5,4600

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: -1,12%

OURO BM&F
R\$ 328,000**BOLSAS**

Bovespa (Ibovespa)

Variação: 1,94%

Pontos: 100.274

Volume financeiro:

R\$ 24,830 bilhões

Maiores altas: Yduqs ON (7,96%), Gol PN (7,29%), Cielo ON (6,98%)

Maiores baixas: PetroRio ON (-1,54%), Petrobras ON (-1,00%), Petrobras PN (-0,91%)

S&P 500 (Nova York): 1,27%

Dow Jones (Nova York): 1,18%

Nasdaq (Nova York): 1,87%

CAC 40 (Paris): 0,35%

Dax 30 (Frankfurt): -0,07%

Financial 100 (Londres): -0,10%

Nikkei 225 (Tóquio): 0,65%

Hang Seng (Hong Kong): 0,56%

Shanghai Composite (Xangai): 0,57%

CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,51%

Merval (Buenos Aires): -2,67%

IPC (México): 0,43%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Agosto 2020: 0,24%

Negócios

Demanda sobe e deve deixar as roupas mais caras



Depois das altas dos alimentos e da construção civil nos últimos meses, o consumidor pode se deparar em breve com outro item mais caro no comércio: as roupas.

O preço do algodão subiu no campo, encareceu para a indústria e começa a atingir os produtos têxteis. As negociações de tecidos para a temporada do outono/inverno de 2021, que começam a ser realizadas agora, já estão sendo feitas em patamares de preços até 40% maiores do que há um ano.

O setor, que praticamente paralisou as atividades no início da pandemia, foi pego de surpresa com a volta dos consumidores às compras. Em julho, por exemplo, segundo o IBGE, as vendas de tecidos, vestuário e calçados subiram 25,2% na comparação com o mês anterior. Em 12 meses,

porém, o setor ainda registra queda de 19,7%.

Parte da demanda foi impulsionada pelo auxílio emergencial de R\$ 600 pago aos mais pobres, que agora será reduzido para R\$ 300.

Isso não quer dizer, porém, que as compras de roupas voltarão a cair: a Abit (Associação Brasileira da Indústria Têxtil) considera haver uma demanda reprimida entre consumidores de maior poder aquisitivo.

Eles gastaram menos nos primeiros meses da crise, fizeram poupança e devem retomar as compras em breve, especialmente com os trabalhadores voltando do home office (quase 10 milhões de brasileiros deixaram o isolamento rigoroso desde julho, segundo o IBGE) e quando as aulas forem retomadas.

O resultado é que os empresários precisaram ir atrás da matéria-prima num mo-

mento de algodão caro, poucos insumos disponíveis no mercado e menos oficinas funcionando, já que parte delas não aguentou o pico da crise e fechou as portas.

Essa combinação de fatores é atípica para o setor. Apesar da safra recorde, a arropa do algodão pluma subiu 35% em 12 meses até agosto.

Com o dólar a mais de R\$ 5, as exportações são mais vantajosas e há menos produto para o mercado interno, reduzindo a quantidade de algodão disponível para a fiação. A fibra responde por 50% a 60% do custo da fiação.

Fernando Pimentel, presidente da Abit, diz que há ainda defasagem entre a colheita —que praticamente terminou— e o beneficiamento da fibra, que pode causar o que ele considera um “estresse temporário de abastecimento”.

Fernanda Brigatti/Folhapress

Concorrência acirrada no comércio eletrônico gera guerra do frete



Desde o início da pandemia, há seis meses, muitas famílias aderiram a um hábito: comprar na internet. A necessidade durante a quarentena com lojas fechadas fez o comércio eletrônico crescer quase 57% no país este ano até agosto, bem mais que a média recente de 20% ao ano.

Agora, o desafio das gigantes do e-commerce no Brasil é manter e ampliar a clientela com a reabertura das lojas. Para fazer isso, as empresas entenderam que precisam resolver o gargalo

Impulsionada por café, Nestlé tem bom ano apesar de pandemia

A produção da Nestlé está a todo vapor no Brasil, em resposta ao aumento da demanda entre consumidores que passam mais tempo em casa e também como uma proteção contra interrupções da oferta.

A produção total no Brasil, desde sorvete até ração para pets, deve ter subido 15% em relação aos níveis de 2019, no que deve ser um “bom” ano para a empresa suíça apesar da pandemia, disse em entrevista Marcelo Melchior, que comanda as operações no país.

No início da pandemia, as quarentenas derrubaram as vendas para restaurantes, hotéis e shoppings, ao mesmo tempo que houve maior demanda por itens tipicamente consumidos em casa. A Nestlé então começou a fazer contratações e a realocar funcionários para operar com capacidade total em todas as operações.

Líder de vendas de café instantâneo e em cápsula no

Brasil com as marcas Nespresso e Dolce Gusto, a empresa observa um salto das compras de produtos mais sofisticados para consumo doméstico.

“As pessoas trouxeram para casa o prazer que costumavam sentir ao tomar um café em uma boa cafeteria ou restaurante”, disse Melchior. Esse comportamento também se estendeu aos ingredientes culinários, à medida que as pessoas tentam tornar as quarentenas mais agradáveis.

No segmento fora de casa, a recuperação das vendas tem sido lenta em meio à cautela persistente dos consumidores, embora as vendas online tenham dobrado, o que ajuda a amortecer o golpe. Ainda assim, Melchior não vê uma mudança permanente de comportamento.

“O consumo fora de casa sobreviveu a muitos problemas, incluindo guerras, e sempre foi retomado”, disse. “Como será o retorno desta vez? Não sabemos. Os seres humanos, porém, são sociais.”

Exame



mais antigo do setor: o tempo de entrega de seus produtos.

O prazo médio das entregas no país subiu durante a pandemia e chegou a 11,8 dias em junho, segundo dados da consultoria Nielsen. É na redução desses prazos que está a principal disputa entre as varejistas on-line.

A briga no país é disputada por gigantes como Magazine Luiza, Mercado Livre, Via Varejo, B2W e ficou ainda mais acirrada com a expansão das atividades por aqui da americana Amazon, uma potência

global nas vendas on-line.

A estratégia dessas empresas é investir em tecnologia por meio de parcerias e aquisições de start-ups ou em inovações logísticas, como o uso de lojas físicas como pequenos centros de distribuição.

As parcerias com pequenos transportadores e o aluguel de grandes centros de abastecimento nos principais mercados também tem ajudado as empresas a chegar mais rápido à porta do consumidor, em vez de frustrá-lo com uma longa espera por um produto.

Exame